III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DPB0380

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

VIRGINIA MARA SOUZA DOS SANTOS SMEGAL
juliofsmegal@yahoo.com.br
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA/BACHARELADO) NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MARIA APARECIDA RIBEIRO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE [1]Virginia Mara Souza dos Santos Smegal [2]Maria Aparecida Ribeiro RESUMO Introdução: Usaremos como ponto de partida a relevância na necessidade de preparar melhores professores para atuarem nas escolas, já que infelizmente os alunos das universidades apresentam dificuldades em conciliar teoria e prática pedagógica. Os conteúdos e a pouca prática não suprem as necessidades do discente e este acaba saindo da universidade sem uma noção da vivência escolar. A construção dessa nossa prática educacional pode ser classificada de diversas formas, perpassando por todas elas um misto de sentimentos confusos e contraditórios: decepção, desânimo, vibração, estímulo etc. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) auxilia como uma maneira de refletir sobre as práticas pedagógicas que estão sendo construídas pelos discentes. O bolsista busca através de um processo dialético (em que a teoria se dá na formação universitária e a prática em projetos como o PIBID) uma melhor formação profissional. Objetivo: Neste trabalho temos como objetivo principal a formação de sujeitos críticos, dando ao ser humano as condições mínimas para o exercício de uma autonomia consciente no processo de formação de futuros professores na educação básica a partir do PIBID. Metodologia: Utilizamos como método de coleta de dados um relato de experiência produzido pelos bolsistas do subprojeto de Educação Física do PIBID desenvolvido na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi – COLÉGIO UNITAU, localizada na cidade de Taubaté. A escola funciona no regime de Autarquia Municipal, com ensino fundamental e ensino médio/educação profissional, que possui atualmente cerca de 1100 alunos regularmente matriculados nos períodos matutino, vespertino e noturno. Recebemos na escola 5 (cinco) bolsistas do nível superior em Educação Física da Universidade de Taubaté. Resultados: Foram observados pontos positivos na aplicação do PIBID já que o mesmo possibilita uma vivência efetiva da prática docente, fazendo com que a partir dessas práticas, os bolsistas comecem a fazer o exercício de uma reflexão crítica das suas próprias ações. Nossas atitudes em sala de aula oscilavam, movendo-nos em diferentes direções quanto ao que realizar para poder proporcionar aos nossos alunos condições mínimas para um aprendizado que pudesse lhes propiciar novos horizontes. Neste processo, é inegável a força de uma educação tradicional e bancária em nossa formação, o que nos obriga a realização de um exercício de autocrítica. Considerações finais: Compreendemos então, que o PIBID, resulta na formação de uma identidade profissional, proporcionando e garantindo uma docência compartilhada entre professores e alunos, atingindo uma aprendizagem significativa e levando o bolsista a ser uma pessoa integrante e atuante nos diversos ambientes em que se faça presente. Palavras-chave: Formação docente; PIBID; Prática Pedagógica.